



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA: TESTES DE REATIVIDADE NO AUXÍLIO DA TRIAGEM DE CÃES COM ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS.

SILVA, EDGAR CLEITON DA^{1*}; KRUG, FERNANDA DAGMAR MARTINS¹; BRITO, DANIELE WEBER¹; LARA, BRUNA PORTO¹; BASTOS, RODRIGO FRANCO¹; NOBRE, MÁRCIA DE OLIVERA¹

¹ ClinPet – Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de Pequenos Animais; Departamento de Clínicas Veterinária; UFPel.

^{1*} E-mail do apresentador: edgar.cleiton@gmail.com

Área de submissão: Animal

RESUMO

Com o aumento da longevidade canina e os avanços da medicina veterinária, surgem doenças relacionadas a senilidade. Dentre elas a síndrome da disfunção cognitiva canina (SDCC), que produz alterações neurodegenerativas levando a sinais clínicos semelhantes a doença de Alzheimer, em humanos. Os sinais comportamentais são: alteração no estado de sono/vigília, perda da capacidade de aprendizado, não reconhecimento do ambiente em que vive e até mesmo do próprio tutor. Devido a dificuldade de se identificar cães com SDCC pela sintomatologia inespecífica e o diagnóstico definitivo ocorrer apenas post-mortem por meio dos achados em necropsia, existem testes de triagem que são utilizados para direcionar o paciente. Tais testes avaliam possíveis mudanças comportamentais compatíveis com SDCC e que em conjunto com histórico e sinais clínicos aumentam as chances de um diagnóstico presuntivo precoce. Os testes de reatividade são realizados em uma sala fechada, com piso demarcado, onde o animal é filmado em todas as quatro etapas do teste por uma câmera GOPRO, a cerca de um metro de altura do chão, cada etapa possui duração de três minutos com intervalo de cinco minutos entre cada uma delas. O primeiro é o teste de Open Field, onde o cão é colocado dentro da sala e observa-se o comportamento exploratório e a locomoção do animal no novo ambiente. O Teste de Curiosidade, é realizado neste mesmo ambiente, onde são colocados brinquedos e espera-se que o cão interaja de alguma forma com os objetos. Em seguida ocorre o Teste de Interação com Humanos, em que no centro do cômodo uma pessoa desconhecida para animal deve permanecer sentada, sem interagir com o cão, espera-se que o animal busque algum contato e/ou interação com a pessoa. Por fim o Teste do Espelho, em que é colocado um espelho no cômodo e observa-se se o animal interage de alguma forma com seu reflexo. Dessa forma, devido a inespecificidade dos sinais clínicos da doença e difícil diagnóstico, os testes de reatividade são uma ferramenta útil para avaliar as alterações comportamentais que ocorrem nos cães, direcionando a conduta clínica do médico veterinário de maneira adequada a fim de manter a qualidade de vida do paciente, avaliando se as alterações comportamentais são decorrentes do déficit cognitivo próprio da síndrome ou provém de outra origem.

PALAVRAS-CHAVE: curiosidade; déficit cognitivo; interação com humano; open field; senilidade.